

AJ07185

Mutirão para tirar o lixo de ruas com fim de greve

Os grevistas, que atuam na Grande Vitória, decidiram voltar ao trabalho, mas vão manter na Justiça a briga pelo reajuste

Kelly Kalle

Depois de cinco dias sem limpeza de ruas na Grande Vitória, motoristas e garis decidiram retornar ao trabalho, com a esperança do julgamento pelos pedidos de reajuste salarial pela Justiça.

Hoje e amanhã prefeituras farão um mutirão para retirar todo o lixo acumulado nas ruas.

De acordo com o Sindicato Nacional de Empresas de Limpeza Urbana (Selurb), haverá compensação de horas, ou seja, mais trabalhadores vão atuar por mais tempo para tudo voltar à normalidade.

O diretor financeiro e patrimonial do Sindicato dos Trabalhadores



LIXO ACUMULADO na rua Sete de Setembro, centro de Vitória, após cinco dias de greve dos motoristas e dos garis

KADIDJA FERNANDES/AT

nial do o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Pública e Serviços Similares (Sindilimpe), Levi Guilherme, participou da audiência pública entre o sindicato dos trabalhadores e o sindicato patronal realizada ontem.

“Depois da audiência, a categoria, reunida em assembleia, compreendeu a calamidade pública das cidades e decidimos retornar ao serviço e não expor mais a população a esse perigo de lixos nas ruas.”

O diretor relata ainda que a categoria está confiante na Justiça, que vai julgar o valor do reajuste dos trabalhadores. “O resultado deve sair em 30 dias. Na audiência, o reajuste que as empresas querem dar, que era de 4,5%, aumentou para 5,4%, mas ainda está muito aquém do que queremos, 15%.”

Segundo ele, as categorias queriam mostrar à sociedade a importância que têm para as cidades. Eles afirmam que, muitas vezes, não há esse reconhecimento.

O secretário de Serviços Urbanos da Prefeitura de Vila Velha, Ricardo Chiabai, explica que enquanto os funcionários da limpeza estavam de greve, três caminhões foram disponibilizados para retirar o lixo, principalmente, das feiras livres, onde há grande acúmulo de dejetos.

“Colocamos nas feiras caçambas para que os comerciantes colocassem o lixo. Além disso, distribuímos sacos plásticos para ajudar no armazenamento. Na cidade, por dia, são 350 toneladas de dejetos.”

Já em Vitória, segundo a assessoria de imprensa, foram colocados 12 caminhões e dois tratores ontem para minimizar o problema. No município, há, aproximadamente, 1.500 toneladas de lixo acumulado desde segunda, quando começou a greve.

ENTENDA O CASO

Motoristas paralisaram na segunda

> O SINDICATO dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado do Espírito Santo (Sindirodoviários) e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas Secas, Líquidas, Inflamáveis, Passageiros, Fretamento em geral dos municípios de Vila Velha e Guarapari (Sintrovig) paralisaram o trabalho no setor de limpeza na Grande Vitória.

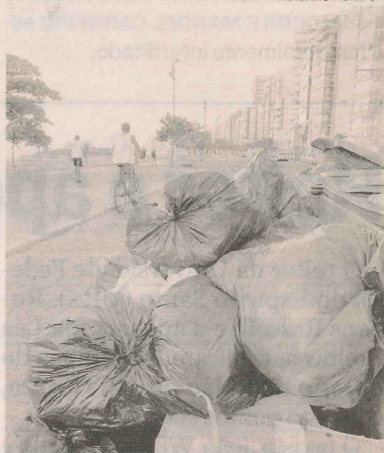
> NA QUARTA-FEIRA, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Pública e Serviços Similares (Sindilimpe) paralisou o trabalho no setor de recolhimento de lixo e varrição das ruas na Grande Vitória.

> NA QUINTA, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT-ES) aceitou o pedido de liminar do Ministério Público do Trabalho (MPT). Com isso, deveriam ser mantidos 100% dos trabalhado-

res no recolhimento do lixo hospitalar e 50% na coleta domiciliar e industrial, além da limpeza pública.

> CASO ISSO não fosse cumprido, os sindicatos, inclusive o Sindicato Na-

ADRIANO HORTA/AT



SACOLAS na orla de Vila Velha

cional de Empresas de Limpeza Urbana (Selurb), teriam de pagar multa diária de R\$ 30 mil cada um.

> ONTEM foi realizada uma audiência de conciliação entre os sindicatos no TRT para se chegar a um acordo sobre a greve e o reajuste pedido.

> AO FINAL da audiência, não houve acordo quanto ao reajuste. Porém, as categorias se reuniram em assembleia e decidiram voltar ao trabalho. Mas a Justiça ainda vai julgar o reajuste da categoria.

> AS EMPRESAS vão montar operações de emergência para hoje e amanhã, a fim de fazer um mutirão de limpeza nas ruas para retirar todo o lixo acumulado.

> AS HORAS não trabalhadas serão compensadas nesses dias e não haverá corte dos dias da greve.

Fonte: sindicatos consultados.

Comerciante vai parar na prisão

O dono de um restaurante na Glória, em Vila Velha, foi preso ontem pela Polícia Federal, porque um carroceiro, a seu pedido, retirou o lixo da frente do seu comércio.

O que o comerciante não sabia é que o carroceiro tinha a intenção de jogar os dejetos em uma área de preservação ambiental, no Parque da Manteigueira, perto da Prainha da Glória.

De acordo com comerciantes da região, agentes da PF informaram que já havia uma denúncia de que

feirantes estavam despejando o lixo naquele local. Quando o carroceiro foi até lá, a PF mandou que os dejetos fossem devolvidos ao lugar de onde foram retirados.

Em seguida, o carroceiro e o dono da carroça também foram presos. Todos os três foram enquadrados em crime ambiental, para o qual não há fiança.

O vice-presidente da Uniglória, Gustavo Trindade Pacheco, juntamente com o presidente da Uniglória, Áureo Faé, e outros comerciantes tentaram ajudar.

“A única coisa que ele fez foi tentar uma alternativa para um problema que deveria ter sido resolvido pela prefeitura.”

Os comerciantes, que preferiram não se identificar, afirmam que ficaram chocados. “É falta de respeito com o cidadão, uma covardia”, disse um deles.

O genro do dono do restaurante contou que o sogro está muito abalado. Até o fechamento desta edição, os advogados não tinham conseguido um habeas-corpus para soltar o comerciante.